



***Na maratona de ontem, Saraiva teve pouco tempo para almoçar***

## **Confiança aumenta no dia "D"**

Carlos Saraiva, candidato ao governo pelo PT acordou cedo ontem para acompanhar o dia "D" da eleição governamental. Ele visitou algumas seções em companhia de sua mulher Irene Saraiva e de suas filhas, antes de aparecer para votar no Colégio São Carlos na 905 Sul, às 9h, demonstrando uma disposição surpreendente para iniciar imediatamente uma visita nas principais seções da Asa Sul e Asa Norte. O seu pique foi totalmente renovado provocando declarações positivas após a sua visita às seções da Universidade de Brasília (UnB) que ele caracterizou como locais onde a esquerda vota em peso.

O candidato do PT passou o resto do dia acompanhado de sua vice, Arlete Sampaio, que mostrava-se bastante confiante com a vitória do Partido dos Trabalhadores na primeira eleição de Brasília. Os dois candidatos paravam sem qualquer cerimônia quando eram interpelados por seus militantes na rua. E avaliavam o trabalho de boca-de-urna, orientando sobre quais os lugares que eles consideravam que estavam "descobertos".

Após uma visita pelos principais focos de militância no Plano

Piloto, foram almoçar no comitê central de campanha acompanhado de seus coordenadores de campanha. Durante todo o dia de ontem Saraiva e Arlete demonstraram uma inabalável convicção de que ambos estariam no segundo turno, contrariando as pesquisas divulgadas durante toda a campanha eleitoral, e que teriam uma representação bastante forte no Congresso Nacional e na Assembléia Distrital. Pela avaliação de Saraiva, o PT tem grandes possibilidades de conseguir eleger entre três a quatro deputados federais.

E os nomes mais fortes para ocupar essas vagas são de Maria Laura e Chico Vigilante, principalmente porque os dois proporcionais tiveram uma expressiva votação na eleição de 1986. Para deputados distritais, ele espera que consiga eleger entre cinco a seis candidatos, e preferiu não arriscar outros nomes além de Pedro Celso, explicando que poderia com isso provocar interpretações errôneas.

A certeza do candidato do PT em eleger a bancada de federais e distritais foi confirmada pelas pesquisas que apresentaram uma margem de votos acima de 20 por cento.